

PANORAMA DA PRODUÇÃO DE LEITE EM ALAGOAS

JANEIRO 2025

PANORAMA DA PRODUÇÃO DE LEITE EM ALAGOAS

JANEIRO 2025

Descrição: Segunda versão completa Autor: Victor Emmanuel Feitosa Hortencio Maxuel Felipe Xavier Cerqueira Revisor: Rafael Sampaio de Melo Fragoso

V 2.0 - 11/04/2025

Realização

Federação das Indústrias do Estado de Alagoas

Presidente - FIEA

José Carlos Lyra de Andrade

Diretor Executivo

Walter Luiz Jucá Sá

Gerente Unidade Técnica

Helvio Braga Villas Boas

Gerente Unidade Sindical

Francisco José Acioli da Silva

Gerente Centro de Atendimento ao Empresário

Maria Dielze Ferreira de Mello

Diretoria, Conselho Fiscal E Delegados Representantes Junto Ao Conselho de Representantes da Confederação Nacional da Indústria – quadriênio 2022/2026

Diretoria – Efetivos

José Carlos Lyra de Andrade
José da Silva Nogueira Filho
Arthur José Machado Vasconcelos
Lucilene Freire Peixoto
Hélcio Deni Colodete
Carlos Oiticica Pinto Guedes de Paiva
Kennedy Pinaud Calheiros
Alfredo Guttenberg de Mendonça Brêda
Frederico Gondim Carneiro de Albuquerque
José Fernandes Souza de Holanda
Floriano Alves da Silva Júnior

Diretores

Gilvan Severiano Leite Pedro Robério de Melo Nogueira Alfredo Raimundo Correia Dacal Juarez Bastos Ferro

Diretoria – Suplentes

Tiago Nascimento Pessoa Leite
Lara de Araújo Amorim
Simone Ayres de Moura
Felix Eugênio Oiticica Berard
José Ferreira Costa
Edenir Moreira Peixoto
Valdomiro Feitosa Batista
Milton Pimentel Pradines Filho
Sérgio Luis Feliciano
Carlos Jorge Vasco Meyer
Antônio Monteiro da Silva Filho
João Sérgio Maciel dos Santos
Gustavo Henrique Oliveira Amorim
Thiago Correia de Barros
Antônio Mário de Jesus Gomes

Conselho Fiscal – Efetivos

Renato Saraiva Coutinho Francisco José Acioli da Silva Celso Tenório Nonô

Conselho Fiscal – Suplentes

Gustavo César Rocha Frederico Ramiro Costa Sampaio José Olindino Matos Filho

Delegados Representantes junto ao Conselho de Representantes da Confederação Nacional da Indústria – Efetivos

José Carlos Lyra de Andrade José da Silva Nogueira Filho

Delegados Representantes junto ao Conselho de Representantes da Confederação Nacional da Indústria – Suplentes

Alberto Cabus Pedro Robério Melo Nogueira

Realização

Sindicato das Indústrias de Laticínios do Estado de Alagoas - SILEAL

DIRETORIA SILEAL 2021-2025

Diretoria – Efetivos

Presidente

Arthur José Machado Vasconcelos

Vice Presidente

Carlos Henrique Ramiro Costa Sampaio

Secretário

Alessandro Teixeira Costa

Tesoureiro

José Alfredo Alves Fortes

Diretoria – Suplentes

Vitor Lopes de Albuquerque Osmando Carlos Alves Xavier Wilson Moraes Amaral Bruno de Barros Lima Medeiros

Conselho Fiscal – Efetivos

Álvaro José do Monte Vasconcelos Frederico Ramiro Costa Sampaio Klécio José dos Santos

Conselho Fiscal – Suplentes

Ricardo de Souza Leão Sampaio Valéria Morais Amaral Aldemar Lima Queiroz Monteiro

Delegados Representantes FIEA - Efetivos:

Ricardo de Souza Leão Sampaio Álvaro José do Monte Vasconcelos

Delegados Representantes FIEA – Suplentes:

Frederico Ramiro Costa Sampaio Arthur José Machado Vasconcelos

Execução

Observatório da Indústria

Gerente

Rafael Sampaio de Melo Fragoso

Equipe

Rafael Sampaio de Melo Fragoso
Emily Maria dos Santos Silva
Claudia Beatriz Lopes Almeida
Ingryd Lins de Amurim
Áthila Vinicius Silva
Victor Emmanuel Feitosa Hortencio
John Victor dos Santos Amorim
Pedro Henrique Xavier Izidoro Lima
José Lucas Viana Verçosa
Ana Letícia de Mendonça de Mendonça Farias
Arthur Barbosa Viana da Rocha
Nathalia Do Nascimento Moura
Lucas França da Paz
Sandoval da Silva Almeida Junior
Maxuel Felipe Xavier Cerqueira

Panorama da Produção de Leite em Alagoas

Observatório da Indústria Sistema FIEA

Coordenação Executiva

Rafael Sampaio de Melo Fragoso

Coordenação Técnica

Rafael Sampaio de Melo Fragoso Victor Emmanuel Feitosa Hortencio

Autores

Victor Emmanuel Feitosa Hortencio Maxuel Felipe Xavier Cerqueira

Projeto Gráfico e Diagramação

John Victor dos Santos Amorim

Colaboração

Claudia Beatriz Lopes Almeida

© 2024. FIEA - Federação das indústrias do Estado de Alagoas

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

FIEA

Observatório da Indústria de Alagoas

H822p

Observatório da indústria de Alagoas Panorama da produção de leite em Alagoas / Victor Emmanuel Feitosa Hortêncio. – 1. ed. - Maceió: FIEA, 2025.

42 p.: il. - (Observatório da indústria de Alagoas)

1. Leite – Produção. 2. Lácteos – Segurança. I. Título. II. Federação das Indústrias do Estado de Alagoas

CDD: 637.14

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Rosenilda Januário Batista CRB4/1879

Tel.: (82) 3021-7374

FIEA - FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE ALAGOAS

Sede Central de Atendimento

Casa da Indústria Napoleão Barbosa, Av. Fernandes Lima, 385, Farol, Maceió/AL, CEP: 57055 – 000

fiea.com.br

Apresentação

O estudo **Panorama da Produção de Leite em Alagoas** foi desenvolvido para analisar o setor leiteiro, um dos pilares do agronegócio e da segurança alimentar no Brasil e do estado alagoano. A cadeia do leite não apenas gera renda e emprego, mas também desempenha um papel fundamental no fornecimento de um alimento nutritivo e amplamente consumido pela população alagoana.

Ao longo deste trabalho, foram investigados aspectos que vão desde a produção do leite sob a ótica nacional e estadual até a importação e exportação do produto e seus derivados. Analisamos também o valor da produção do leite nacionalmente como também em Alagoas, identificando também as empresas de laticínio existentes em nosso estado.

Com este trabalho, esperamos que ele sirva como base para iniciativas que promovam discussões sobre as informações relevantes para o setor leiteiro, evidenciando a importância deste e apontando caminhos para o seu fortalecimento.

Rafael Sampaio de Melo Fragoso

Gerente executivo do Observatório da indústria do estado de Alagoas

Lista de Gráficos

Gráfico 01 - Rebanho mundial 2022 (milhões de vacas ordenhadas)	14
Gráfico 02 - Relação de troca entre o preço do leite cru (média Brasil) e do milho (média mensal do indicado ESALQ/BM&FBOVESPA -saca de 60kg)/fev-2025	19
Gráfico 03 – Estrutura de ponderação do ICPLeite/Embrapa	20
Gráfico 04 - ICPLeite/Embrapa - média anual de 2006 a 2023 (valor do índice	21
Gráfico 05 - ICPLeite/Embrapa - variação média anual de 2007 a 2023 (%)	21
Gráfico 06 - Preço médio mensal do litro de leite em Alagoas, no período de 2021 a 2025 - Leite in natura (ao produtor)	27
Gráfico 07 - Gráfico do preço médio mensal do iogurte (900g) no estado de Sergipe de janeiro de 2020 a maio de 2023 - Atacado	28
Gráfico 08 - Preço médio mensal do queijo muçarela (kg) de janeiro de 2020 a novembro de 2023	29
Gráfico 09 - Quantidade de empresas por atividade econômica no Brasil em 2025	33
Gráfico 10 - Estoque de trabalhadores formais da indústria do leite por grau de instrução, no estado de Alagoas em 2024	39
Gráfico 11 - Estoque de trabalhadores formais da indústria do leite por sexo no estado de Alagoas em 2024	39
Gráfico 12 - Estoque de trabalhadores formais da indústria do leite por faixa etária no estado de Alagoas em 2024	39
Gráfico 13 - Participação dos Produtos Lácteos de Alagoas em Relação às Outras Unidades da Federação	40
Gráfico 14 - Gráfico da Balança Comercial de Leite e laticínios de Alagoas em 2024	42

Lista de Figuras

Figura 01 – Produção de leite de vaca dos 10 países maiores produtores - 2022	14
Figura 02 – Mapa de calor: Valor da produção de leite brasileiro (2023)	17
Figura 03 - Mapa de calor: Valor da produção de leite em Alagoas (2023)	26

Lista de Tabelas

Tabela 01 - Produção de leite de vaca dos 10 países maiores produtores em 2022	13
Tabela 02 - Produção brasileira de origem animal, por tipo de produto em 2023	15
Tabela 03 - Valor da produção de leite – Brasil - 2023	16
Tabela 04 - Ranking dos maiores Laticínios do Brasil em 2023	17
Tabela 05 - Preço médio do litro de leite no Brasil (jan./2025) - Leite in natura ao produtor	18
Tabela 06 – Estrutura de ponderação do ICPLeite/Embrapa	20
Tabela 07 - Produção de leite no Brasil, Nordeste e Alagoas em 2023	25
Tabela 08 – Ranking (15 maiores) Valor da produção de leite por município (2023)	26
Tabela 09 - Preço médio (anual) do litro de leite em Alagoas no período de 2020 até 2025 - Leite in natura (ao produtor)	28
Tabela 10 - Valores médios (R\$) dos derivados do leite - cinco estados e média nacional em dez/2024	29
Tabela 11 - Empresas registradas nos serviços de inspeção estadual e federal em Alagoas	30
Tabela 12 - Quantidade de empresas por atividade econômica em 2025 - Alagoas	32
Tabela 13 - Quantidade de empresas alagoanas por atividade econômica – por município (2025)	33
Tabela 14 - Quantidade de empresas por atividade econômica – Brasil – por estado (2025)	34

Lista de Tabelas

Tabela 15 - Base de Indústrias Ativas com o CNAE's Preparação de Leite e Fabricação de Laticínios	 35
Tabela 16 - Estoque de trabalhadores formais por setor e subsetor no estado de Alagoas em 2024	 38
Tabela 17 - Exportação de Leite e laticínios realizadas pelo estado de Alagoas no ano de 2024	 41
Tabela 18 - Importação de Leite e laticínios feita pelo estado de Alagoas no ano de 2024	 41
Tabela 19 — Balança Comercial — Exportação e Importação de Leite e laticínios - Alagoas — 2024	 41

Lista de Abreviaturas e Siglas

ABRALEITE - Associação Brasileira de Produtores de Leite

CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada

CILEITE - Centro de Inteligência do Leite da Embrapa

CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas

CNPJ - Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica

CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento

EUA - Estados Unidos da América

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

FIEA - Federação da Indústria do Estado de Alagoas

ESALQ/USP - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo

RAIS - Relação Anual de Informações Sociais

ADEAL - Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária de Alagoas.

SILEAL - Sindicato das Indústrias de Laticínios do Estado de Alagoas

Sumário

Introdução	12
Produção de leite no Brasil	12
Custo de produção do leite	19
Metodologia	22
Produção de leite em Alagoas	24
Preço médio do leite e derivados	27
Empresas registradas nos serviços de inspeção estadual e federal em Alagoas	30
Empregabilidade da indústria do leite em Alagoas	38
Venda de Produtos Lácteos em Alagoas	40
Exportação e importação de leite e derivados	41
Conclusão	42
Referências	44





Produção de leite no Brasil

A cadeia produtiva do leite e derivados é um setor de grande importância econômica e social para o Brasil. De acordo com o Ministério da Agricultura e o Centro de Inteligência do Leite da Embrapa (CILeite), o Brasil é o 4º maior produtor de mundial de leite e possui o 3º maior rebanho leiteiro do mundo, com produção de 35 bilhões de litros por ano.

A atividade produtiva de leite está presente em 98% dos municípios brasileiros, com predominância de pequenas e médias propriedades, e gera empregos para 4 milhões de pessoas (tabela 1 e gráfico 1).

Em 2022, a Índia liderou a produção mundial de leite, com 108,3 bilhões de litros anuais, seguida pelos Estados Unidos (102 bilhões) e China (36 bilhões).

Tabela 01 – Produção de leite de vaca dos 10 países maiores produtores - 2022

Ranking	País	2022
1	Índia	108.371
2	Estados Unidos da América	102.722
3	China	36.077
4	Brasil	35.647
5	Federação Russa	32.739
6	Alemanha	32.399
7	França	23.968
8	Paquistão	23.026
9	Nova Zelândia	21.051
10	Turquia	19.912

Fonte: Centro de Inteligência de Leite. Disponível em: https://www.cileite.com.br/leite_numeros_leite_mundo.

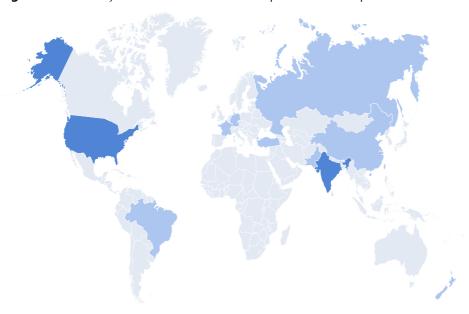


Figura 01 - Produção de leite de vaca dos 10 países maiores produtores - 2022

Fonte: Plataforma Bing



Gráfico 01 - Rebanho mundial 2022 (milhões de vacas ordenhadas)

Fonte: Centro de Inteligência de Leite. Disponível em: https://www.cileite.com.br/leite_numeros_leite_mundo.

Com produção estimada na ordem de R\$ 80,2 bilhões de reais, 15,6 milhões de vacas ordenhadas e 35,3 bilhões de litros produzidos, a produção de leite no Brasil tem participação de 71,4% no valor da produção dos 6 principais produtos de origem animal, analisados pelo IBGE na Pesquisa da Pecuária Municipal de 2023.

Tabela 02 - Produção brasileira de origem animal, por tipo de produto em 2023

Produção de origem animal, por tipo de produto					
	Brasil				
	Ano - 2023				
Tipo do produto do origom animal	Var	riável			
Tipo de produto de origem animal	Produção de origem animal	Valor da produção (Mil Reais)			
Total	***	R\$ 112.291.868,00			
Leite (Mil litros)	35.375.235	R\$ 80.265.338,00			
Ovos de galinha (Mil dúzias)	4.994.992	R\$ 30.438.961,00			
Ovos de codorna (Mil dúzias)	250.348	R\$ 577.507,00			
Mel de abelha (Quilogramas)	64.188.949	R\$ 908.084,00			
Casulos do bicho-da-seda (Quilogramas)	1.714.665	R\$ 51.236,00			
Lã (Quilogramas)	8.545.526	R\$ 50.742,00			

Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal. Disponível em: https://sidra.ibge.gov.br/tabela/74.

Segundo o IBGE 2023, os estados que possuem o maior volume de produção de leite estão concentrados nas Regiões Sul e Sudeste, detendo 66,2% da produção nacional. O maior produtor de leite do Brasil é o estado de Minas Gerais, com 26,8% da produção nacional, mais de R\$ 21,5 bilhões em valor de produção e 3 milhões de vacas ordenhadas, em 2023.

¹ Segundo os dados da Pesquisa da Pecuária Municipal (2023) e o CILeite (Embrapa). Disponível em: https://sidra.ibge.gov.br/tabela/94.



Tabela 03 - Valor da produção de leite – Brasil - 2023

Ranking Unidade da Federação Valor da produção (Mil Reais) 1 Minas Gerais R\$ 21.507.451,00 2 Paraná R\$ 11.435.377,00 3 Rio Grande do Sul R\$ 9.148.976,00 4 Santa Catarina R\$ 7.313.818,00 5 Goiás R\$ 6.703.309,00 6 São Paulo R\$ 3.735.755,00 7 Pernambuco R\$ 2.685.094,00 8 Ceará R\$ 2.504.937,00 9 Bahia R\$ 2.395.040,00 10 Alagoas R\$ 1.488.017,00 11 Sergipe R\$ 1.446.703,00 12 Rondônia R\$ 1.334.565,00 13 Pará R\$ 1.193.581,00 14 Rio de Janeiro R\$ 980.662,00 15 Mato Grosso R\$ 980.662,00 16 Rio Grande do Norte R\$ 932.510,00 17 Tocantins R\$ 990.707,00 18 Espírito Santo R\$ 867.407,00 19 Maranhão R\$ 867.407,00 20 <td< th=""><th colspan="5">Tipo de produto de origem animal - Leite</th></td<>	Tipo de produto de origem animal - Leite				
2 Paraná R\$ 11.435.377,00 3 Rio Grande do Sul R\$ 9.148.976,00 4 Santa Catarina R\$ 7.313.818,00 5 Goiás R\$ 6.703.309,00 6 São Paulo R\$ 3.735.755,00 7 Pernambuco R\$ 2.685.094,00 8 Ceará R\$ 2.504.937,00 9 Bahia R\$ 2.395.040,00 10 Alagoas R\$ 1.488.017,00 11 Sergipe R\$ 1.446.703,00 12 Rondônia R\$ 1.334.565,00 13 Pará R\$ 1.193.581,00 14 Rio de Janeiro R\$ 980.662,00 15 Mato Grosso R\$ 946.916,00 16 Rio Grande do Norte R\$ 932.510,00 17 Tocantins R\$ 900.707,00 18 Espírito Santo R\$ 867.407,00 19 Maranhão R\$ 840.493,00 20 Paraiba R\$ 703.754,00 21 Mato Grosso do Sul R\$ 673.839,00 22 Piauí R\$ 206.568,00 23 Amazonas R\$ 107.488,00	Ranking	Unidade da Federação	Valor da produção (Mil Reais)		
3 Rio Grande do Sul R\$ 9.148.976,00 4 Santa Catarina R\$ 7.313.818,00 5 Goiás R\$ 6.703.309,00 6 São Paulo R\$ 3.735.755,00 7 Pernambuco R\$ 2.685.094,00 8 Ceará R\$ 2.504.937,00 9 Bahia R\$ 2.395.040,00 10 Alagoas R\$ 1.488.017,00 11 Sergipe R\$ 1.446.703,00 12 Rondônia R\$ 1.334.565,00 13 Pará R\$ 1.193.581,00 14 Rio de Janeiro R\$ 980.662,00 15 Mato Grosso R\$ 946.916,00 16 Rio Grande do Norte R\$ 932.510,00 17 Tocantins R\$ 900.707,00 18 Espírito Santo R\$ 867.407,00 19 Maranhão R\$ 840.493,00 20 Paraíba R\$ 703.754,00 21 Mato Grosso do Sul R\$ 673.839,00 22 Piauí R\$ 206.568,00 23 Amazonas R\$ 107.488,00 24 Distrito Federal R\$ 89.719,00 25 Acre R\$ 62.992,00 26 Roraíma R\$ 43.190,00 27 Amapá R\$ 16.468,00	1	Minas Gerais	R\$ 21.507.451,00		
4 Santa Catarina R\$ 7.313.818,00 5 Goiás R\$ 6.703.309,00 6 São Paulo R\$ 3.735.755,00 7 Pernambuco R\$ 2.685.094,00 8 Ceará R\$ 2.504.937,00 9 Bahia R\$ 2.395.040,00 10 Alagoas R\$ 1.488.017,00 11 Sergipe R\$ 1.446.703,00 12 Rondônia R\$ 1.334.565,00 13 Pará R\$ 1.193.581,00 14 Rio de Janeiro R\$ 980.662,00 15 Mato Grosso R\$ 946.916,00 16 Rio Grande do Norte R\$ 932.510,00 17 Tocantins R\$ 900.707,00 18 Espírito Santo R\$ 867.407,00 19 Maranhão R\$ 840.493,00 20 Paraíba R\$ 703.754,00 21 Mato Grosso do Sul R\$ 673.839,00 22 Piauí R\$ 206.568,00 23 Amazonas R\$ 107.488,00 24 Distrito Federal R\$ 89.719,00 25 Acre R\$ 62.992,00 26 Roraima R\$ 43.190,00 27 Amapá R\$ 16.468,00	2	Paraná	R\$ 11.435.377,00		
5 Goiás R\$ 6.703.309,00 6 São Paulo R\$ 3.735.755,00 7 Pernambuco R\$ 2.685.094,00 8 Ceará R\$ 2.504.937,00 9 Bahia R\$ 2.395.040,00 10 Alagoas R\$ 1.488.017,00 11 Sergipe R\$ 1.446.703,00 12 Rondônia R\$ 1.334.565,00 13 Pará R\$ 1.193.581,00 14 Rio de Janeiro R\$ 980.662,00 15 Mato Grosso R\$ 946.916,00 16 Rio Grande do Norte R\$ 932.510,00 17 Tocantins R\$ 900.707,00 18 Espírito Santo R\$ 867.407,00 19 Maranhão R\$ 840.493,00 20 Paraíba R\$ 703.754,00 21 Mato Grosso do Sul R\$ 673.839,00 22 Piauí R\$ 206.568,00 23 Amazonas R\$ 107.488,00 24 Distrito Federal R\$ 62.992,00 25 Acre R\$ 62.992,00	3	Rio Grande do Sul	R\$ 9.148.976,00		
6 São Paulo R\$ 3.735.755,00 7 Pernambuco R\$ 2.685.094,00 8 Ceará R\$ 2.504.937,00 9 Bahia R\$ 2.395.040,00 10 Alagoas R\$ 1.488.017,00 11 Sergipe R\$ 1.446.703,00 12 Rondônia R\$ 1.334.565,00 13 Pará R\$ 1.193.581,00 14 Rio de Janeiro R\$ 980.662,00 15 Mato Grosso R\$ 946.916,00 16 Rio Grande do Norte R\$ 932.510,00 17 Tocantins R\$ 900.707,00 18 Espírito Santo R\$ 867.407,00 19 Maranhão R\$ 840.493,00 20 Paraíba R\$ 7703.754,00 21 Mato Grosso do Sul R\$ 673.839,00 22 Piauí R\$ 206.568,00 23 Amazonas R\$ 107.488,00 24 Distrito Federal R\$ 89.719,00 25 Acre R\$ 62.992,00 26 Roraima R\$ 43.190,00 27 Amapá R\$ 16.468,00	4	Santa Catarina	R\$ 7.313.818,00		
7 Pernambuco R\$ 2.685.094,00 8 Ceará R\$ 2.504.937,00 9 Bahia R\$ 2.395.040,00 10 Alagoas R\$ 1.488.017,00 11 Sergipe R\$ 1.446.703,00 12 Rondônia R\$ 1.334.565,00 13 Pará R\$ 1.193.581,00 14 Rio de Janeiro R\$ 980.662,00 15 Mato Grosso R\$ 946.916,00 16 Rio Grande do Norte R\$ 932.510,00 17 Tocantins R\$ 900.707,00 18 Espírito Santo R\$ 867.407,00 19 Maranhão R\$ 840.493,00 20 Paraíba R\$ 703.754,00 21 Mato Grosso do Sul R\$ 673.839,00 22 Piauí R\$ 206.568,00 23 Amazonas R\$ 107.488,00 24 Distrito Federal R\$ 89.719,00 25 Acre R\$ 62.992,00 26 Roraima R\$ 43.190,00 27 Amapá R\$ 16.468,00	5	Goiás	R\$ 6.703.309,00		
8 Ceará R\$ 2.504.937,00 9 Bahia R\$ 2.395.040,00 10 Alagoas R\$ 1.488.017,00 11 Sergipe R\$ 1.446.703,00 12 Rondônia R\$ 1.334.565,00 13 Pará R\$ 1.193.581,00 14 Rio de Janeiro R\$ 980.662,00 15 Mato Grosso R\$ 946.916,00 16 Rio Grande do Norte R\$ 932.510,00 17 Tocantins R\$ 900.707,00 18 Espírito Santo R\$ 867.407,00 19 Maranhão R\$ 840.493,00 20 Paraíba R\$ 703.754,00 21 Mato Grosso do Sul R\$ 673.839,00 22 Piauí R\$ 206.568,00 23 Amazonas R\$ 107.488,00 24 Distrito Federal R\$ 89.719,00 25 Acre R\$ 62.992,00 26 Roraima R\$ 43.190,00 27 Amapá R\$ 43.190,00	6	São Paulo	R\$ 3.735.755,00		
9 Bahia R\$ 2.395,040,00 10 Alagoas R\$ 1.488.017,00 11 Sergipe R\$ 1.446,703,00 12 Rondônia R\$ 1.334,565,00 13 Pará R\$ 1.193,581,00 14 Rio de Janeiro R\$ 980,662,00 15 Mato Grosso R\$ 946,916,00 16 Rio Grande do Norte R\$ 932,510,00 17 Tocantins R\$ 900,707,00 18 Espírito Santo R\$ 867,407,00 19 Maranhão R\$ 840,493,00 20 Paraíba R\$ 703,754,00 21 Mato Grosso do Sul R\$ 206,568,00 22 Piauí R\$ 206,568,00 23 Amazonas R\$ 107,488,00 24 Distrito Federal R\$ 89,719,00 25 Acre R\$ 62,992,00 26 Roraima R\$ 43,190,00 27 Amapá R\$ 16,468,00	7	Pernambuco	R\$ 2.685.094,00		
10 Alagoas R\$ 1.488.017,00 11 Sergipe R\$ 1.446.703,00 12 Rondônia R\$ 1.334.565,00 13 Pará R\$ 1.193.581,00 14 Rio de Janeiro R\$ 980.662,00 15 Mato Grosso R\$ 946.916,00 16 Rio Grande do Norte R\$ 932.510,00 17 Tocantins R\$ 900.707,00 18 Espírito Santo R\$ 867.407,00 19 Maranhão R\$ 840.493,00 20 Paraíba R\$ 703.754,00 21 Mato Grosso do Sul R\$ 673.839,00 22 Piauí R\$ 206.568,00 23 Amazonas R\$ 107.488,00 24 Distrito Federal R\$ 89.719,00 25 Acre R\$ 62.992,00 26 Roraima R\$ 43.190,00 27 Amapá R\$ 16.468,00	8	Ceará	R\$ 2.504.937,00		
11 Sergipe R\$ 1.446.703,00 12 Rondônia R\$ 1.334.565,00 13 Pará R\$ 1.193.581,00 14 Rio de Janeiro R\$ 980.662,00 15 Mato Grosso R\$ 946.916,00 16 Rio Grande do Norte R\$ 932.510,00 17 Tocantins R\$ 900.707,00 18 Espírito Santo R\$ 867.407,00 19 Maranhão R\$ 840.493,00 20 Paraíba R\$ 703.754,00 21 Mato Grosso do Sul R\$ 673.839,00 22 Piauí R\$ 206.568,00 23 Amazonas R\$ 107.488,00 24 Distrito Federal R\$ 89.719,00 25 Acre R\$ 62.992,00 26 Roraima R\$ 43.190,00 27 Amapá R\$ 16.468,00	9	Bahia	R\$ 2.395.040,00		
12 Rondônia R\$ 1.334.565,00 13 Pará R\$ 1.193.581,00 14 Rio de Janeiro R\$ 980.662,00 15 Mato Grosso R\$ 946.916,00 16 Rio Grande do Norte R\$ 932.510,00 17 Tocantins R\$ 900.707,00 18 Espírito Santo R\$ 867.407,00 19 Maranhão R\$ 840.493,00 20 Paraíba R\$ 703.754,00 21 Mato Grosso do Sul R\$ 673.839,00 22 Piauí R\$ 206.568,00 23 Amazonas R\$ 107.488,00 24 Distrito Federal R\$ 89.719,00 25 Acre R\$ 62.992,00 26 Roraima R\$ 43.190,00 27 Amapá R\$ 16.468,00	10	Alagoas	R\$ 1.488.017,00		
13 Pará R\$ 1.193.581,00 14 Rio de Janeiro R\$ 980.662,00 15 Mato Grosso R\$ 946.916,00 16 Rio Grande do Norte R\$ 932.510,00 17 Tocantins R\$ 900.707,00 18 Espírito Santo R\$ 867.407,00 19 Maranhão R\$ 840.493,00 20 Paraíba R\$ 703.754,00 21 Mato Grosso do Sul R\$ 673.839,00 22 Piauí R\$ 206.568,00 23 Amazonas R\$ 107.488,00 24 Distrito Federal R\$ 89.719,00 25 Acre R\$ 62.992,00 26 Roraima R\$ 43.190,00 27 Amapá R\$ 16.468,00	11	Sergipe	R\$ 1.446.703,00		
14 Rio de Janeiro R\$ 980.662,00 15 Mato Grosso R\$ 946.916,00 16 Rio Grande do Norte R\$ 932.510,00 17 Tocantins R\$ 900.707,00 18 Espírito Santo R\$ 867.407,00 19 Maranhão R\$ 840.493,00 20 Paraíba R\$ 703.754,00 21 Mato Grosso do Sul R\$ 673.839,00 22 Piauí R\$ 206.568,00 23 Amazonas R\$ 107.488,00 24 Distrito Federal R\$ 89.719,00 25 Acre R\$ 62.992,00 26 Roraima R\$ 43.190,00 27 Amapá R\$ 16.468,00	12	Rondônia	R\$ 1.334.565,00		
15 Mato Grosso R\$ 946.916,00 16 Rio Grande do Norte R\$ 932.510,00 17 Tocantins R\$ 900.707,00 18 Espírito Santo R\$ 867.407,00 19 Maranhão R\$ 840.493,00 20 Paraíba R\$ 703.754,00 21 Mato Grosso do Sul R\$ 673.839,00 22 Piauí R\$ 206.568,00 23 Amazonas R\$ 107.488,00 24 Distrito Federal R\$ 89.719,00 25 Acre R\$ 62.992,00 26 Roraima R\$ 43.190,00 27 Amapá R\$ 16.468,00	13	Pará	R\$ 1.193.581,00		
16 Rio Grande do Norte R\$ 932.510,00 17 Tocantins R\$ 900.707,00 18 Espírito Santo R\$ 867.407,00 19 Maranhão R\$ 840.493,00 20 Paraíba R\$ 703.754,00 21 Mato Grosso do Sul R\$ 673.839,00 22 Piauí R\$ 206.568,00 23 Amazonas R\$ 107.488,00 24 Distrito Federal R\$ 89.719,00 25 Acre R\$ 62.992,00 26 Roraima R\$ 43.190,00 27 Amapá R\$ 16.468,00	14	Rio de Janeiro	R\$ 980.662,00		
17 Tocantins R\$ 900.707,00 18 Espírito Santo R\$ 867.407,00 19 Maranhão R\$ 840.493,00 20 Paraíba R\$ 703.754,00 21 Mato Grosso do Sul R\$ 673.839,00 22 Piauí R\$ 206.568,00 23 Amazonas R\$ 107.488,00 24 Distrito Federal R\$ 89.719,00 25 Acre R\$ 62.992,00 26 Roraima R\$ 43.190,00 27 Amapá R\$ 16.468,00	15	Mato Grosso	R\$ 946.916,00		
18 Espírito Santo R\$ 867.407,00 19 Maranhão R\$ 840.493,00 20 Paraíba R\$ 703.754,00 21 Mato Grosso do Sul R\$ 673.839,00 22 Piauí R\$ 206.568,00 23 Amazonas R\$ 107.488,00 24 Distrito Federal R\$ 89.719,00 25 Acre R\$ 62.992,00 26 Roraima R\$ 43.190,00 27 Amapá R\$ 16.468,00	16	Rio Grande do Norte	R\$ 932.510,00		
19 Maranhão R\$ 840.493,00 20 Paraíba R\$ 703.754,00 21 Mato Grosso do Sul R\$ 673.839,00 22 Piauí R\$ 206.568,00 23 Amazonas R\$ 107.488,00 24 Distrito Federal R\$ 89.719,00 25 Acre R\$ 62.992,00 26 Roraima R\$ 43.190,00 27 Amapá R\$ 16.468,00	17	Tocantins	R\$ 900.707,00		
20 Paraíba R\$ 703.754,00 21 Mato Grosso do Sul R\$ 673.839,00 22 Piauí R\$ 206.568,00 23 Amazonas R\$ 107.488,00 24 Distrito Federal R\$ 89.719,00 25 Acre R\$ 62.992,00 26 Roraima R\$ 43.190,00 27 Amapá R\$ 16.468,00	18	Espírito Santo	R\$ 867.407,00		
21 Mato Grosso do Sul R\$ 673.839,00 22 Piauí R\$ 206.568,00 23 Amazonas R\$ 107.488,00 24 Distrito Federal R\$ 89.719,00 25 Acre R\$ 62.992,00 26 Roraima R\$ 43.190,00 27 Amapá R\$ 16.468,00	19	Maranhão	R\$ 840.493,00		
22 Piauí R\$ 206.568,00 23 Amazonas R\$ 107.488,00 24 Distrito Federal R\$ 89.719,00 25 Acre R\$ 62.992,00 26 Roraima R\$ 43.190,00 27 Amapá R\$ 16.468,00	20	Paraíba	R\$ 703.754,00		
23 Amazonas R\$ 107.488,00 24 Distrito Federal R\$ 89.719,00 25 Acre R\$ 62.992,00 26 Roraima R\$ 43.190,00 27 Amapá R\$ 16.468,00	21	Mato Grosso do Sul	R\$ 673.839,00		
24 Distrito Federal R\$ 89.719,00 25 Acre R\$ 62.992,00 26 Roraima R\$ 43.190,00 27 Amapá R\$ 16.468,00	22	Piauí	R\$ 206.568,00		
25 Acre R\$ 62.992,00 26 Roraima R\$ 43.190,00 27 Amapá R\$ 16.468,00	23	Amazonas	R\$ 107.488,00		
26 Roraima R\$ 43.190,00 27 Amapá R\$ 16.468,00	24	Distrito Federal	R\$ 89.719,00		
27 Amapá R\$ 16.468,00	25	Acre	R\$ 62.992,00		
	26	Roraima	R\$ 43.190,00		
Total produzido R\$ 80.265.336,00	27	Amapá	R\$ 16.468,00		
	1	otal produzido	R\$ 80.265.336,00		

MG = 26,80% PR = 14,25% RS = 11,40% SC = 9,11% GO = 8,35%

Maiores valores de produção em R\$ Estados do Nordeste

Alagoas ficou na 10ª posição no ranking em valor de produção nacional e na 4ª posição como maior produtor do Nordeste, atrás dos estados de Pernambuco, Ceará e Bahia, como mostram a tabela 3 e a figura 2 (IBGE, 2023).



Figura 02 – Mapa de calor: Valor da produção de leite brasileiro (2023)

Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal. Disponível em: https://sidra.ibge.gov.br/tabela/74.

Segundo o ranking de 2023, dos maiores laticínios do Brasil divulgado pela ABRALEITE (Associação Brasileira de Produtores de Leite), as empresas Bela Vista, Unium e Nestle foram as três principais receptadoras de leite do Brasil. As três empresas captaram mais de 4,3 bilhões de litros de leite, dos 9 bilhões produzidos pelas 17 maiores empresas ranqueadas pela pesquisa (tabela 4).

Tabela 04 – Ranking dos maiores Laticínios do Brasil - 2023

Ranking	Empresa/Marca	Recepção de Leite (mil litros)	
Kanking	Litipiesa/iwarea	2023	
1	Laticínios Bela Vista	1.775.055]
2	Unium	1.486.247	47,74%
3	Nestlé	1.048.155	
4	CCPR	897.900	
5	Aurora Cooperativa	504.398	_
6	CCGL	502.400	
7	Lat. Porto Alegre	388.872	_
8	Jussara	376.109	_
9	Coop. Santa Clara	310.229	
10	Tirolez	273.246	_
11	Frimesa	261.203	
12	Centroleite	234.220	_

13	Cativa	212.135
14	Grupo Scala	205.953
15	Davaca	203.320
16	Danone	182.642
17	CEMIL	154.971
		9.017.055

Fonte: Associação Brasileira dos Produtores de Leite (ABRALEITE), 2023. Disponível: https://canaldoleite.com/noticias/ranking-dos-maiores-laticinios-do-brasil-em-2023.

De acordo com os dados da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), em 2025 os estados de Roraima e Amapá apresentaram os preços mais elevados do litro de leite do Brasil, com valores para o mês de janeiro, de R\$5,50 e R\$ 5,83, respectivamente. Por outro lado, Pará tem o litro de leite mais barato entre as Unidades Federativas, com valor ao produtor de R\$ 2,03. (tabela 5). O preço médio do litro do leite in natura no Brasil, para o mês de janeiro de 2025, foi de R\$ 2,79.

Tabela 05 - Preço médio do litro de leite no Brasil (jan./2025) - Leite in natura ao produtor

U.F.	Preço médio	U.F.	Preço médio	U.F.	Preço médio
PA	R\$ 2,03	RN	R\$ 2,44	ES	R\$ 2,71
MT	R\$ 2,23	RO	R\$ 2,47	GO	R\$ 2,71
MS	R\$ 2,25	ВА	R\$ 2,50	AC	R\$ 2,79
DF	R\$ 2,26	PI	R\$ 2,53	PR	R\$ 2,79
ТО	R\$ 2,26	RS	R\$ 2,53	MG	R\$ 2,87
РВ	R\$ 2,30	SC	R\$ 2,56	AM	R\$ 3,24
CE	R\$ 2,43	SP	R\$ 2,57	MA	R\$ 3,25
SE	R\$ 2,43	RJ	R\$ 2,61	RR	R\$ 5,50
PE	R\$ 2,44	AL	R\$ 2,69	AP	R\$ 5,83

Fonte: Companhia Nacional de Abastecimento – Conab. Disponível em: https://consultaprecosdemercado.conab.gov.br/#/home.



Custo de produção do leite

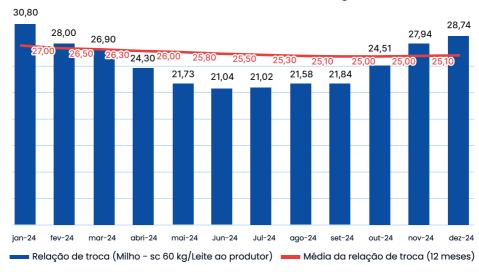
São os insumos que compõem a maior parcela do custo operacional efetivo na produção de leite:

- Farelo de soja;
- Milho;
- · Energia;
- · Combustíveis e;
- · Fertilizantes.

Uma forma de mensurar o custo do produtor é a relação de troca litro de leito/saca de milho. Dessa forma, segundo a Cepea -Esalq (2025), conforme pode ser visto no gráfico 2, os custos de produção da pecuária leiteira subiram em janeiro pelo quinto mês consecutivo. De maneira que, os desembolsos com a dieta do rebanho continuam sendo o principal fator que influencia o movimento altista dos custos.

O preço médio do milho em dezembro/2024 foi de R\$ 74,71/saca de 60 kg, elevação de 0,67% em relação ao mês anterior. No mesmo período o leite se desvalorizou 2,16%. Dessa forma, foram necessários 28,74 litros para adquirir uma saca de 60kg de grão no período, ficando acima da média dos últimos 12, meses (25,2 litros/saca).





Fonte: Cepea-Esalq/USP. Disponível em: https://cepea.esalq.usp.br/br/categoria/boletim-do-leite.aspx.

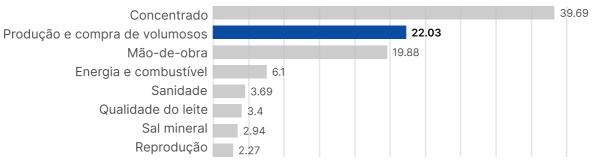
Outra forma de medir ou mensurar o custo de produção é através do ICPLeite, feito a partir da variação dos preços de insumos e serviços empregados na atividade

leiteira levantados em pesquisas mensais realizadas junto a cooperativas e empresas que atuam nesse segmento comercial (Clleite, 2024). São consultados preços como os de insumos usados para produção de Esilagem, cana de açúcar e ração para vacas, e de farelos de soja e algodão, fubá, sal mineral, vacinas, carrapaticidas e bernicidas, sêmen, energia elétrica, gasolina e material de limpeza. Como em todos os indicadores de custo, adota-se uma estrutura de ponderação que reflete a importância de cada grupo de custo no custo total.

Grupos Peso Silagem de milho: Mão-de-obra 39,69 Bagaço de cana; Produção e compra de volumosos 22,03 Silagem de capim; Capulho de algodão; Concentrado 19,88 Feno, são algumas das opções. Sal mineral 6,1 Sanidade 3,69 Reprodução 3,4 Energia e combustível 2,94 Qualidade do leite 2,27 100 Soma

Tabela 06 – Estrutura de ponderação do ICPLeite/Embrapa



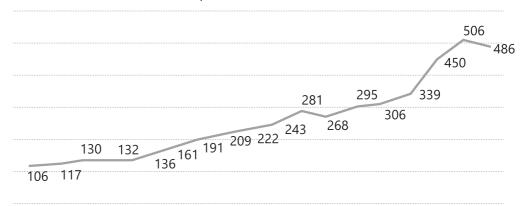


Fonte: Embrapa – Centro de Inteligência do Leite (CILeite), 2024.

Disponível em: https://www.cileite.com.br/content/%C3%ADndice-de-custo-de-produ%C3%A7%C3%A3o-de-leite-4

Como pode ser visto nos gráficos 4 e 5 após crescer 111 pontos ou 32,8% entre 2020 e 2021, o ICPLeite demonstrou queda de 4% em 2023, demonstrando a tendência da normalização dos preços dos insumos nos próximos anos, após a escassez e a consequente alta dos preços dos insumos durante o período de pandemia de Covid-19.

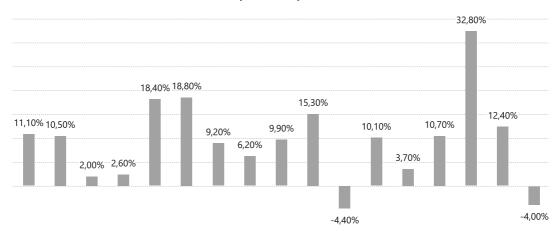
Gráfico 04 - ICPLeite/Embrapa - média anual de 2006 a 2023 (valor do índice)



2006 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019 2020 2021 2022 2023

Fonte: Embrapa – Centro de Inteligência do Leite (CILeite), 2024. Disponível em: https://www.cileite.com.br/leite_numeros_precos

Gráfico 05 - ICPLeite/Embrapa - variação média anual de 2007 a 2023 (%)



2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019 2020 2021 2022 2023

Fonte: Embrapa – Centro de Inteligência do Leite (CILeite), 2024. Disponível em: https://www.cileite.com.br/leite_numeros_precos





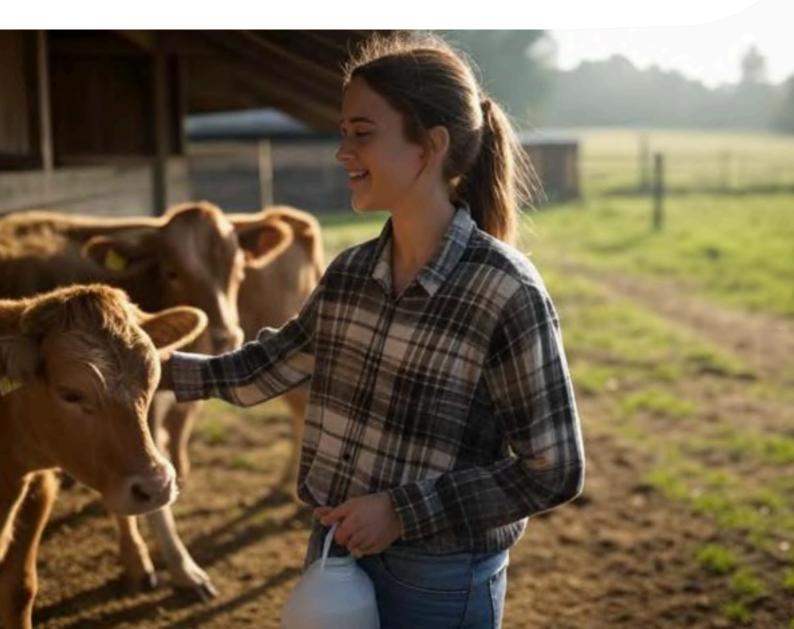
A pesquisa desenvolvida caracterizou-se pelo caráter descritivo e documental, tendo como objetivo traçar um panorama detalhado da cadeia produtiva do leite em Alagoas e no Brasil. Adotou-se uma abordagem quantitativa, que permitiu identificar tendências, padrões e realizar comparações tanto regionais quanto setoriais.

A coleta de informações baseou-se em fontes secundárias de instituições governamentais, como o IBGE, por meio da Pesquisa da Pecuária Municipal, e a Conab, responsável pelos levantamentos de preços e custos. Instituições de pesquisa, como a Embrapa, por intermédio do Centro de Inteligência do Leite (ICPLeite), e o CEPEA (USP/Esalq), também forneceram dados relevantes. Além disso, entidades representativas do setor, como a ABRALEITE, que divulga o ranking de laticínios, e o Sistema FIEA, que consolida informações sobre empresas locais, complementaram o levantamento. Os dados foram extraídos de bases públicas e relatórios institucionais, aplicando-se critérios rigorosos de relevância e confiabilidade.

As informações coletadas foram submetidas a tratamento e análise por meio de técnicas de estatística descritiva, como o cálculo de médias, variações percentuais e taxas de crescimento. Realizaram-se, ainda, análises de séries históricas, que permitiram identificar flutuações nos preços e nos custos de produção ao longo dos anos analisados. A estratificação dos dados possibilitou segmentações por regiões geográficas, abrangendo municípios alagoanos e estados do Nordeste, além de

subsetores industriais, como a fabricação de laticínios e produtos derivados. Indicadores econômicos e de produtividade, tais como o ICP-Leite, a relação entre o preço do litro de leite e o custo da saca de milho, e a balança comercial foram empregados para mensurar a competitividade e a sustentabilidade da cadeia produtiva. Representações gráficas e mapas temáticos ilustraram os níveis de produção e o impacto econômico do leite no estado.

Do ponto de vista teórico, o estudo alinhou-se ao conceito de cadeia produtiva, que aborda as interações entre produtores, indústrias e mercados, considerando variáveis econômicas e sociais. Também se utilizou a análise de competitividade regional, com o objetivo de avaliar a eficiência e o desempenho competitivo do setor leiteiro no estado de Alagoas. Aspectos relacionados à economia rural e à sustentabilidade foram considerados, incluindo a geração de empregos no meio rural, os impactos econômicos sobre pequenos e médios produtores e a integração desses com grandes indústrias, ampliando-se, assim, a compreensão das dinâmicas do setor.







Em 2023, o estado de Alagoas apresentou uma produção de 703,4 milhões de litros, com mais de 280 mil vacas ordenhadas e precificação de produção na ordem de R\$ 1,4 bilhão de reais. Em termos comparados, Alagoas teve participação de 11,19% na produção do Nordeste e de 1,99% na produção brasileira de leite (tabela 07).

Tabela 07 - Produção de leite no Brasil, Nordeste e Alagoas em 2023

	Produção de Leite (Mil litros)				
		Ano - 2023			
	Brasil, N	lordeste e Al	agoas		
		V	ariável		
Local	Produção de origem animal	Part. de Alagoas	Valor da produção (Mil Reais)	Part. de Alagoas	
Brasil	35.375.235	1,99%	R\$ 80.265.338,00	1,85%	
Nordeste	6.286.834	11,19%	R\$ 13.203.118,00	11,27%	
Alagoas	703.448	*	R\$ 1.488.017,00	*	

Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal. Disponível em: https://sidra.ibge.gov.br/tabela/74#resultado.

De acordo com os dados da Pesquisa da Pecuária Municipal, dos 102 municípios alagoanos, 98% produziram leite em 2023, ou seja, a produção está presente em

² De acordo com os dados da Pesquisa da Pecuária Municipal do IBGE. Disponível: https://sidra.ibge.gov.br/tabela/94.

todo o estado de Alagoas. Somente dois municípios não possuem registro de valor de produção, são eles: Coqueiro Seco e Paripueira.

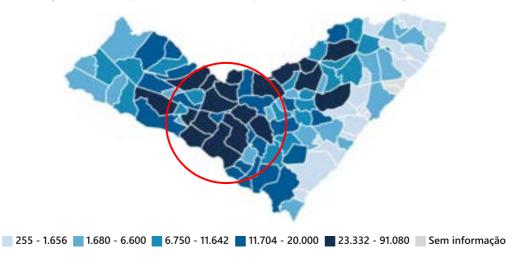


Figura 03 - Mapa de calor: Valor da produção de leite em Alagoas (2023)

Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal.

Disponível em: https://www.ibge.gov.br/explica/producao-agropecuaria/leite/al.

O maior produtor do estado é Major Isidoro, o município tem valor de produção de R\$ 76,3 milhões e participação de 5,1% da produção do estado. Os 15 municípios com o maior volume de produção concentram 47,5% do total da receita da produção de leite de Alagoas.

Tabela 08 – Ranking (15 maiores) Valor da produção de leite por município (2023)

Ranking	Município	Valor da produção (Mil Reais)	Participação (%)
1	Major Isidoro	R\$ 76,322.00	5.13%
2	Palmeira dos Índios	R\$ 72,980.00	4.90%
3	Batalha	R\$ 65,120.00	4.38%
4	Girau do Ponciano	R\$ 53,200.00	3.58%
5	União dos Palmares	R\$ 51,250.00	3.44%
6	Craíbas	R\$ 47,300.00	3.18%
7	Dois Riachos	R\$ 45,990.00	3.09%
8	Traipu	R\$ 45,000.00	3.02%
9	Quebrangulo	R\$ 39,472.00	2.65%
10	Viçosa	R\$ 38,940.00	2.62%

11	Arapiraca	R\$ 38,875.00	2.61%
12	Canapi	R\$ 35,360.00	2.38%
13	Chã Preta	R\$ 33,000.00	2.22%
14	Belo Monte	R\$ 32,934.00	2.21%
15	Santana do Ipanema	R\$ 31,500.00	2.12%

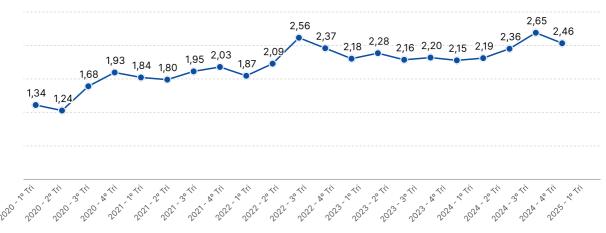
Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/explica/producao-agropecuaria/leite/al.

Palmeira dos Índios é o segundo município com a maior participação de valor de produção do estado (R\$ 72,9 milhões), responsável por 4,90% da produção de Alagoas (tabela 08).

Preço médio do leite e derivados

Segundo o SILEAL, o preço médio do litro de leite iniciou 2020 em R\$ 1,34 e, no primeiro trimestre de 2025, alcançou R\$ 2,46, variação acumulada de 83,58%.

Gráfico 06 - Preço médio trimestral do litro de leite em Alagoas, no período de 2020 a 2025 - Leite in natura (ao produtor)



Fonte: Sindicato das Indústrias de Laticínios do Estado de Alagoas - SILEAL Disponível em: http://www.sindicatodaindustria.com.br/servicos/2019/11/72,133050/informativo-quinzenal-do-leite.html

Diante do aumento médio de 83% nos preços entre 2020 e 2025, é possível inferir que esse movimento foi fortemente influenciado pelos efeitos da crise pandêmica e pela elevação dos custos de produção, especialmente a partir de 2020.

³ De acordo com os dados da Conab para janeiro de 2020.

O resultado visto nos primeiros meses de 2025 (jan/mar) já evidencia um movimento de alta no preço médio do leite. Como demonstração, no comparativo com o preço médio anual de 2024, o preço médio de 2025 marca avanço de 10,92% (tabela 09).

Tabela 09 - Preço médio (anual) do litro de leite em Alagoas no período de 2020 até 2025 - Leite in natura (ao produtor)

Preços médios (anuais) do litro de le	eite in natura (2020-2025) -Alagoas	
Período	Valor	
2020	1,45	
2021	1,96	
2022	2,21	
2023	2,34	
2024	2,38	+10,92%
2025	2,64	V —

Fonte: Companhia Nacional de Abastecimento – Conab. Disponível em: https://consultaprecosdemercado.conab.gov.br/#/home.

Analisando as informações disponíveis pela CONAB para as variações de preços para os derivados do leite, como iogurte e queijo muçarela, observou-se um aumento de 20% do preço do iogurte entre janeiro de 2020 e junho de 2023, saindo de R\$ 7,68 para R\$ 9,22 (gráfico 07). Quanto ao preço médio do queijo muçarela, houve variação de 50,99% entre junho de 2020 (R\$ 23,67%) e junho 2023 (R\$ 35,74), com crescimentos acentuados em agosto de 2020 (38,65%) e julho de 2022 (46,62%).

Gráfico 07 - Gráfico do preço médio mensal do iogurte (900g) no estado de Sergipe de janeiro de 2020 a junho de 2023 - Atacado



Fonte: Companhia Nacional de Abastecimento – Conab. Disponível em: https://consultaprecosdemercado.conab.gov.br/#/home.

Gráfico 08 - Preço médio mensal do queijo muçarela (kg) de janeiro de 2020 a novembro de 202340,41... 33,35 32,82 → 23,67 QUEIJO MUSSARELA DE LEITE DE VACA (KG) ATACADO - SE

Fonte: Companhia Nacional de Abastecimento – Conab. Disponível em: https://consultaprecosdemercado.conab.gov.br/#/home.

De acordo com a CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada) da Esalq/USP 2024, o aumento do preço do leite pode ser afetado pela sazonalidade climática, aumento dos custos de produção, redução dos estoques de derivados lácteos e a queda de volume de importações de lácteos, acirrando a concorrência das indústrias de laticínios na compra de matéria-prima.

Segundo os dados CEPEA/Esalq 2024, (tabela 10), os preços médios dos produtos lácteos variam entre os cinco estados analisados, refletindo fatores como custos de produção, distribuição e demanda local. São Paulo tem os valores mais altos para o leite pasteurizado (R\$ 4,63) e leite UHT (R\$ 4,26), enquanto Minas Gerais e Paraná apresentam os preços menores para o leite UHT (R\$ 3,68 e R\$ 3,71, respectivamente). O queijo prato é mais caro em Goiás (R\$ 45,30) e mais barato no Rio Grande do Sul (R\$ 36,86), destacando diferenças nos custos regionais de produção.

Tabela 10 - Valores médios (R\$) dos derivados do leite - cinco estados e média nacional em dez/2024

Valores médios (R\$) cinco estados e 'média Brasil' - março de 2024						
Série	GO	MG	PR	RS	SP	Brasil
Preço do leite pasteurizado	*	4,14	4,31	*	4,63	4,36
Preço do leite UHT	4,03	3,68	3,71	3,71	4,26	3,88
Preço do queijo prato	45,3	39,83	39,74	36,86	38,58	40,06
Preço leite em pó - integral (sachê 400g)	*	*	29,93	32,48	31,23	31,21
Preço manteiga (200g)	45,02	42,7	40,74	39,53	43,22	42,24
Preço queijo muçarela	34,64	34,61	32,48	34,77	32,45	33,79

Fonte: CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada) da Esalg/USP. Disponível em: https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/leite-derivados-atacado.aspx. O leite em pó integral apresenta variação, com o Paraná registrando o preço menor (R\$ 29,93) e o Rio Grande do Sul o maior (R\$ 32,48). Já a manteiga de 200g segue um padrão semelhante, sendo mais cara em Goiás (R\$ 45,02) e mais acessível no Rio Grande do Sul (R\$ 39,53). O queijo muçarela tem pouca variação entre os estados, com os preços oscilando entre R\$ 32,45 (SP) e R\$ 34,77 (RS).

Empresas registradas nos serviços de inspeção estadual e federal em Alagoas

Na tabela 11 reúne informações sobre os estabelecimentos de beneficiamento de leite e derivados registrados nos serviços de inspeção em Alagoas, abrangendo tanto o Serviço de Inspeção Estadual (SIE) quanto o Serviço de Inspeção Federal (SIF). Os dados incluem razão social, nome fantasia, município de atuação, tipo de inspeção, número de registro, data de adesão e participação no Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI), oferecendo um panorama detalhado da conformidade sanitária e regulatória do setor leiteiro no estado.

Atualmente, o estado conta com 35 indústrias registradas no SIE, das quais 5 também aderiram ao SISBI. Além disso, há 4 estabelecimentos registrados diretamente no SIF. Ao todo, são 39 indústrias ativas vinculadas a algum tipo de serviço de inspeção. Entre os municípios com maior concentração de estabelecimentos industriais do setor destacam-se: Major Isidoro, com 6 unidades; Batalha, com 4; Cacimbinhas, com 3; e Palmeira dos Índios, também com 3.

Tabela 11 - Panorama dos Estabelecimentos de Laticínios com Inspeção Estadual e Federal em Alagoas Indústrias sindicalizadas (SILEAL).

	unzudus (SIEEAE).							
CNPJ	Razão Social	Nome Fantasia	Município	Serviço de Inspeção	SIE	SIF	Data de Registro	SISBI
21.315.683/0001-46	Lages e Albuquerque LTDA	Laticínio Pajuçara	Pilar	Estadual	001	-	04/01/2006	-
24.870.569/0001-76	Agronegócio Vasconcelos Eireli	Ducamp	Maceió	Estadual	011	-	04/01/2006	Sim
02.143.828/0001-24	Laticínio Lima & Antunes LTDA EPP.	Laticínio Antunes	Capela	Estadual	021	-	04/01/2006	-
01.596.670/0001-85	José Sérgio Silva Moraes – ME	Laticínio Dugado	Major Isidoro	Estadual	034	-	04/01/2006	-
04.426.278/0001-86	Agropecuária Industrial Alba LTDA	Laticínio Alba	Viçosa	Estadual	120	-	04/01/2006	-
32.138.103/0001-09	H. Jorge Palmeira Eireli	Laticínio Santa Bárbara	Traipu	Estadual	149	-	04/01/2006	-
06.190.387/0001-72	Erisvaldo Luis Neto EIRELI	Laticínio Gabriel	Olivença	Estadual	154	-	04/01/2006	-
07.302.129/0001-01	J. C. da Silva & Silva LTDA	Da Nata Laticínio	Taquarana	Estadual	161	-	04/01/2006	-
47.895.879/0001-40	Juliano Barbosa Silva	Laticínio São Félix	Major Isidoro	Estadual	163	-	04/01/2006	-

02.833.384/0001-59	M.N.M Amaral ME	Laticínio Amaral	Major Isidoro	Estadual	167	-	04/01/2006	-
08.204.123/0001-56	Ailton Tomaz de Albuquerque Laticínio – ME	Laticínio Confiança	Cacimbin has	Estadual	170	-	06/12/2006	-
08.110.993/0001-66	Degust Produtos Lacteos LTDA	D'Láctea	Quebrang ulo	Estadual	172	-	28/11/2006	-
05.097.317/0001-01	Fazenda Timbaúba Ind. E Comércio LTDA	Timbaúba Mainha/ Jupy	Cacimbin has	Estadual	182	-	19/11/2008	Sim
19.605.528/0001-12	Laticínio Novo Horizonte LTDA	Laticínio Novo Horizonte	Chã Preta	Estadual	185	-	09/03/2009	-
10.629.404/0001-00	Laticínio Renascer LTDA EPP	Laticínio Renascer Wilma	Cajueiro	Estadual	186	-	11/09/2009	Sim
10.325.863/0001-92	Claudiovaldo Bezerra Lima - ME	Laticínio Bezerra	Major Isidoro	Estadual	188	-	18/03/2010	-
05.588.300/0002-38	Laticínio São Pedro - ME	Dan Gutty	Lagoa da Canoa	Estadual	190	-	15/02/2011	-
11.064.637/0001-68	C R T Cavalcante e CIA LTDA	Laticínio Líder	Palmeira dos Índios	Estadual	193	-	19/08/2011	-
13.813.789/0001-41	Laticínio Serra do Vento LTDA	Laticínio Serra do Vento	Olho Dágua das Flores	Estadual	194	-	19/10/2011	-
14.268.315/0001-29	Indústria Matsubara de Produtos Alimentícios LTDA	Bella Vista / Camila	Maceió	Estadual	198	-	16/03/2012	-
12.069.166/0001-43	Paulo Leão de Farias – ME	Laticínio Ouro Branco	Major Isidoro	Estadual	203	-	30/12/2016	-
52.737.644/0001-60	E M Duarte Laticínios	Laticínio Dulac	São José da Tapera	Estadual	204	-	15/09/2016	-
22.779.724/0001-18	KCH Comércio de Laticínios LTDA - ME	Laticínio Sertão	Monteirópo lis	Estadual	205	-	20/03/2017	Sim
02.463.608/0001-08	José Ferreira de Melo Laticínio – ME	Laticínio Juazeiro	Batalha	Estadual	207	-	13/05/2017	-
45.099.738/0001-96	Laticinio Feitosa LTDA	Laticínio Feitosa	Estrela de Alagoas	Estadual	209	-	11/07/2017	-
41.194.558/0001-52	Laticinio Galinhas do Maia Eireli	Laticínio Galinhas do Maia	Cacimbin has	Estadual	210	-	10/12/2020	-
29.880.800/0001-26	Cícero Fonseca Costa – ME	Laticínio Santa Maria	Major Isidoro	Estadual	218	-	15/10/2020	-
32.484.738/0001-68	JJPZ Indústria e Comércio de Laticínios LTDA	Engenho do Queijo	Junqueiro	Estadual	221	-	09/03/2021	-
03.636.036/0016-30	Asa Branca Ind. Com. E Importadora LTDA	Asa Branca	Arapiraca	Estadual	220	-	01/02/2022	-
04.811.676/0002-05	Cooperativa De Produção Leiteira De Alagoas LTDA	CPLA	Batalha	Estadual	226	-	06/06/2022	Sim
31.239.326/0001-08	Cooperativa Vale do Paraíba	Vale do Paraíba	Capela	Estadual	231	-	24/03/2023	-
41.948.207/0001-70	Indústria de Laticínios Queiroz LTDA	Batalha	Batalha	Estadual	394	-	27/06/2022	-
35.370.113/0001-63	Indústria Lactea Capelinha LTDA	Capelinha	Olivença	Estadual	228	-	25/09/2023	-
22.318.086/0001-38	Ana Maria Soares de Lima	Laticínio Frei Damião	Batalha	Estadual	232	-	25/09/2023	-
12.970.570/0001-93	INAP – Industria Alimenticia Popular LTDA	Popular Alimentos	Limoeiro de Anadia	Estadual	233	-	13/12/2023	-

04.439.268/0003-47	Laticínios Santa Maria Ltda	Natville	União dos Palmares	Federal	-	549	-	-
09.342.379/0001-92	Industria De Laticínios Palmeira Dos Índios S/A Ilpisa	Valedour ado e Boa Vida	Palmeira dos Índios	Federal	-	3164	-	-
02.365.095/0001-72	Indústrias Reunidas Bona Sorte Ltda	Bona Sorte	Palmeira dos Índios	Federal	-	3023	-	-
16.993.136/0001-80	Industria De Laticínios Bomtempo Ltda	Laticínio Bomtempo	Limoeiro de Anadia	Federal	-	5613	-	-

Fonte: Ministério da Agricultura e Pecuária – SEI MAPA, 2025; SIE/ADEAL (Serviço de Inspeção Estadual de Produtos de Origem Animal), 2025.

O Mapa de Empresas do Governo Federal, com dados atualizados para abril de 2024, mostra 721 empresas em funcionamento em Alagoas com atividades ligadas à produção e comercialização de leite e derivados, dessas 115 estão cadastradas como fabricação de laticínios e preparação de leite (tabela 12).

Tabela 12 - Quantidade de empresas por atividade econômica em 2025 - Alagoas

Atividade Econômica - Alagoas	
Estabelecimentos por subclasse	Quantidade
Comércio varejista de laticínios e frios	556
Fabricação de laticínios	96
Comércio atacadista de leite e laticínios	25
Criação de bovinos para leite	25
Preparação do leite	19
Total de empresas ativas	721

Fonte: Base do CNPJ do Governo Federal/Painéis Mapa de empresas.

Em 2025, Maceió e Arapiraca concentravam 46% das empresas ligadas à produção de leite em Alagoas, com 267 e 65 empresas, respectivamente. De acordo com os dados da Base do CNPJ do Governo Federal, dos 102 municípios alagoanos, 79 têm empresas relacionadas à produção ou comercialização de leite (77,4%).

Tabela 13 - Quantidade de empresas alagoanas por atividade econômica – por município (2025)

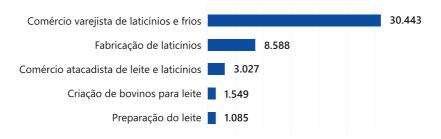
Ranking	Município	Estabelecimentos	%
1	Maceió - AL	267	37.03%
2	Arapiraca - AL	65	9.02%
3	Batalha - AL	24	3.33%
4	Major Isidoro - AL	21	2.91%

5	Palmeira dos Índios - AL	14	1.94%
6	Rio Largo - AL	14	1.94%
7	São Miguel dos Campos - AL	14	1.94%
8	Marechal Deodoro - AL	13	1.80%
9	Penedo - AL	13	1.80%
10	Matriz de Camaragibe - AL	11	1.53%
11	Olho D'Água das Flores - AL	11	1.53%
12	União dos Palmares - AL	11	1.53%
13	Teotônio Vilela - AL	10	1.39%
14	Limoeiro de Anadia - AL	9	1.25%
15	Satuba - AL	9	1.25%

Fonte: Base do CNPJ do Governo Federal/Painéis Mapa de empresas. Disponível: https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/mapa-de-empresas/painel-mapa-de-empresas.

Em âmbito nacional, são 44,6 mil empresas ligadas às atividades de comercialização e fabricação de leite e derivados, de maneira que Alagoas tem participação de 1,6% desse mercado (em número de empresas).

Gráfico 09 - Quantidade de empresas por atividade econômica no Brasil em 2025



Fonte: Base do CNPJ do Governo Federal/Painéis Mapa de empresas. https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/mapa-de-empresas/painel-mapa-de-empresas.

Com mais de 35% de representação no número de empresas no ramo de laticínios, São Paulo e Minas Gerais concentram 15.711 empresas. De maneira que, os 10 estados com mais empresas de leite e derivados detém 80% do total de empresas do Brasil. O estado de Alagoas está na 16ª posição, com 721 empresas (tabela 14).

Tabela 14 - Quantidade de empresas por atividade econômica – Brasil – por estado (2025)

Ranking	Município	Estabelecimentos	%
1	SP	8,058	18.03%
2	MG	7,653	17.12%
3	RJ	4,981	11.15%
4	ВА	3,977	8.90%

5	PE	2,394	5.36%
6	CE	2,299	5.14%
7	GO	1,947	4.36%
8	PR	1,930	4.32%
9	RS	1,361	3.05%
10	SC	1,053	2.36%
11	PA	1,005	2.25%
12	РВ	917	2.05%
13	MA	832	1.86%
14	AM	736	1.65%
15	RN	727	1.63%
16	AL	721	1.61%
17	ES	719	1.61%
18	MT	635	1.42%
19	SE	618	1.38%
20	DF	534	1.19%

Fonte: Base do CNPJ do Governo Federal/Painéis Mapa de empresas.

Disponível https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/mapa-de-empresas/painel-mapa-de-empresas.

O Rio de Janeiro ocupa a terceira posição (4.981) em estabelecimentos, (11,15%), seguido pela Bahia (3.977) estabelecimentos, (8,90%), que se sobressai na região Nordeste. Estados como Pernambuco (5,36%) e Ceará (5,14%) também têm relevância na cadeia produtiva do leite, refletindo a importância do setor na economia do nordeste.

No Centro-Oeste, Goiás (4,36%) e Mato Grosso (1,42%) possuem presença significativa, impulsionada pela produção agropecuária avançada e pelo crescimento da bacia leiteira da região. No Sul, Paraná (4,32%), Rio Grande do Sul (3,05%) e Santa Catarina (2,36%) se destacam, sendo locais tracionais de criação de gado, como mostra a tabela 14.

A base de empresas ativas da Federação das Indústrias mostra uma lista de 42 empresas com CNAEs de preparação de leite e fabricação de laticínios, sediadas em 22 municípios, com predominância de empresas de portes micro (78,5%) e médio (19%).

Tabela 15 - Base de Indústrias Ativas com o CNAE's Preparação de Leite e Fabricação de Laticínios

Razão Social	Nome Fantasia	Porte	Cidade	
Agronegócio Vasconcelos Eireli	Ducamp	Pequena	Maceió	
Ailton Tomaz De Albuquerque Laticínio - Me	Laticínio Confiança	Micro	Cacimbinhas	
Claudivaldo Bezerra Lima - Me	Laticínio Bezerra	Micro	Major Isidoro	
Cooperativa De Produção E Comercialização Da Agricultura Familiar De Capelinha E Região - Coopcap	Соорсар	Micro	Major Isidoro	
Cooperativa De Produção Leiteira De Alagoas Ltda.	Cpla Filial	Pequena	Batalha	
Cooperativa De Produção Leiteira De Alagoas Ltda.	Cpla	Micro	Maceió	
Cooperativa Dos Produtores De Derivados De Leite De Major Isidoro E Região - Coopdelmi	Coopdelmi	Micro	Major Isidoro	
Craúna Fabricação E Comercio De Laticínios Ltda - EPP	Craúna Laticínios	Micro	São Jose Da Tapera	
Degust Produtos Lácteos Ltda - Me	Degust Produtos Lácteos	Micro	Quebrangulo	
Fazenda Timbaúba Alimentos Orgânicos Ltda	Fazenda Timbaúba	Pequena	Cacimbinhas	
Indústria De Laticínios Bomtempo Ltda	Laticínios Bomtempo	Micro	Limoeiro De Anadia	
Indústria De Laticínios E Sucos Bom Dia Ltda - Me	Suco Bom Dia	Micro	Batalha	
Indústria De Laticínios Palmeira Dos Índios S/A ILPISA	Vale Dourado	Média	Palmeira Dos Índios	
Indústria Láctea Capelinha Ltda	Industria Láctea Capelinha	Micro	Olivença	
Indústrial Alimentos Talismã Ltda	Bem Bom	Micro	Limoeiro De Anadia	
Indústrias Reunidas Bona Sorte Ltda	Bona Sorte	Pequena	Palmeira Dos Índios	
J F Da Silva -Laticínio - Me	Laticínio Feitosa	Micro	Estrela De Alagoas	
J. C. Da Silva & Silva Ltda	Serviços Mais Nata	Micro	Taquarana	
J. S. Dos Santos Laticínio - Me	Laticínio Gabriel	Micro	Olivença	
Jjpz Industria E Comercio De Laticínios Ltda	Engenho Do Queijo	Micro	Junqueiro	
Jose Ferreira De Melo Laticínio	Laticínio Juazeiro	Micro	Batalha	
José Sérgio Silva Morais	Laticínio Dugado	Micro	Major Isidoro	
Joseano Felix Silva	Laticínio São Félix	Micro	Major Isidoro	
Juliano Barbosa Silva	Laticínio São Felix	Micro	Major Isidoro	
Kassio V. S. Rodrigues	Laticínio Serra Do Vento	Micro	Olho D'Agua Das Flore	
Kch Comercio De Laticínios Ltda - Me	Laticínio Sertão	Micro	Monteirópolis	
Lages E Albuquerque Ltda	Laticínio Pajuçara	Micro	Pilar	
Laticínio Feitosa Ltda	Laticínio Feitosa	Micro	Estrela De Alagoas	
Laticínio Galinhas Do Maia Ltda	Laticínio Galinhas Do Maia	Micro	Cacimbinhas	
Laticínio Mont Rey Ltda - Epp	Laticínio Mont Rey	Micro	Major Isidoro	
Laticínio Novo Horizonte Ltda	Laticínio Novo Horizonte	Micro	Chã Preta	
Laticínio Renascer Ltda	Laticínio Renascer	Pequena	Cajueiro	
Laticínio São Pedro Ltda	Dan Gutty	Micro	Lagoa Da Canoa	
Laticínio São Pedro Ltda - Me	Dan Gutty	Micro	Arapiraca	
Laticínios Duarte Alimentos Ltda	Laticínios Duarte	Micro	Sao Jose Da Tapera	
Laticínios Santa Maria Ltda	Natville	Pequena	União Dos Palmares	
Lima & Antunes Ltda - Me	Queijo Antunes	Pequena	Capela	
M N M Amaral - Me	Laticínio Amaral	Micro	Major Isidoro	
IVI IV IVI AIIIdidi - IVIC	Editerrio 7 triarai	1411616	9	

Paulo Leao De Farias - Me	Laticínio Ouro Branco	Micro	Major Isidoro
Philar Fabricação De Laticínios Eireli	Philar Fabricação De Laticínios	Pequena	Pilar
V R Comercio De Laticínios Ltda	Leite Forte	Micro	Jaramataia

Indústrias sindicalizadas (SILEAL).

Fonte: Base FIEA para empresas com CNAES de preparação de leite e fabricação de laticínios.

Novas empresas da Indústria do Leite em Alagoas (Caso Natville)

A Natville é uma empresa sergipana que está expandindo suas operações para Alagoas. Recentemente, o governo estadual concedeu incentivos para a construção de uma nova fábrica no município de Batalha, localizado a cerca de 183 km de Maceió. Essa fábrica de laticínios está orçada em R\$ 220 milhões.

Filial – Palmeira dos Índios/AL (Econodata, 2024).

Com a razão social LATICINIOS SANTA MARIA LTDA, opera com o CNPJ 04.439.268/0003-47 e tem sua sede localizada na Distrito Industrial Floriano Rosa, União dos Palmares - AL, 57.800-000. Seu foco principal de atuação é de Fabricação de laticínios, de acordo com o código CNAE C-1052-0/00.

Resumo: Dados da Receita Federal		
CNPJ	Situação Especial	
04.439.268/0003-47	Não Disponível	
Razão Social	Tipo Unidade	
LATICINIOS SANTA MARIA LTDA	Filial	
Nome Fantasia	Opção pelo Simples	
NATVILLE	Não Optante	
Data Abertura	Enquadramento de Porte	
19/12/2019	Grande Porte	
Natureza Jurídica	Capital Social	
Sociedade Empresária Limitada (206-2)	R\$ 38.560.000,00	
Situção	Opção pelo MEI	
ATIVA desde 19/12/2019	Não	
Código CNAE	Quantidade de Funcionários	
C-1052-0/00	201 a 300	

Filial - Batalha/AL

Com a razão social LATICINIOS SANTA MARIA LTDA, opera com o CNPJ 04.439.268/0005-09 e tem sua sede localizada na Rodovia Al 220 Km 58, Batalha - AL, 57.420-000. Seu foco principal de atuação é de Fabricação de laticínios, de acordo com o código CNAE C-1052-0/00.

Resumo: Dados da Receita Federal			
CNPJ	Situação Especial		
04.439.268/0005-09	Não Disponível		
Razão Social	Tipo Unidade		
LATICINIOS SANTA MARIA LTDA	Filial		
Nome Fantasia	Opção pelo Simples		
NATVILLE	Não Optante		
Data Abertura	Enquadramento de Porte		
06/11/2023	Grande Porte		
Natureza Jurídica	Capital Social		
Sociedade Empresária Limitada (206-2)	R\$ 38.560.000,00		
Situção	Opção pelo MEI		
ATIVA desde 06/11/2023	Não		
Código CNAE	Quantidade de Funcionários		
C-1052-0/00	201 a 300		

Investimento e Empregos:

Os investimentos para a chegada da Natville em Alagoas giram em torno de R\$ 55 milhões. A fábrica gera mais de 150 empregos diretos na fase inicial da operação. Além disso, a expectativa é que, ao longo do tempo, sejam criados cerca de 500 empregos diretos e mais de 5 mil empregos indiretos no município de Batalha.

Impacto Econômico e Integração com Produtores:

A nova unidade industrial terá capacidade para processar 600 mil litros de leite por dia, destinados à produção de queijos, manteigas e cremes. Além de gerar empregos,

a Natville também vai integrar cerca de 1,2 mil produtores de leite como fornecedores. Isso fortalecerá a cadeia produtiva leiteira de Alagoas.

Outras Unidades e Crescimento:

A nova fábrica em Batalha será a segunda unidade da Natville em Alagoas. A primeira, inaugurada em 2021 e localizada em União dos Palmares, já processa diariamente 150 mil litros de leite.

Empregabilidade da indústria do leite em Alagoas

De acordo com os dados do CAGED 2024, a indústria de laticínios possui 1.358 trabalhadores formais, em Alagoas. Esse estoque de trabalhadores pode ser distribuído em três setores: fabricação de laticínios, fabricação de sorvetes e outros gelados comestíveis e preparação do leite. A tabela 16 mostra a quantidade relativa de trabalhadores segundo o setor industrial de Alagoas.

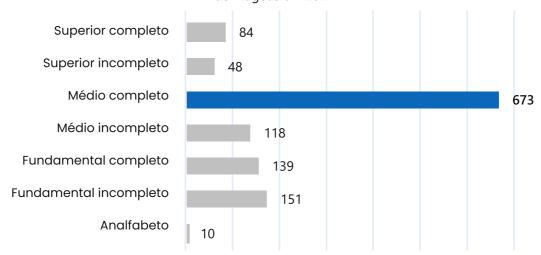
Tabela 16 - Estoque de trabalhadores formais por setor e subsetor no estado de Alagoas em 2024

etor/Subsetor	Nº de Empregado
Indústria	83.043
✓ Indústria de Transformação	73.407
✓ Fabricação de Produtos Alimentícios	52.685
✓ Laticínios	1.358
Fabricação de Laticínios	465
Fabricação de Sorvetes e Outros Gelados Comestíveis	500
Preparação do Leite	393

Fonte: Observatório da Indústria de Alagoas/RAIS/CAGED.

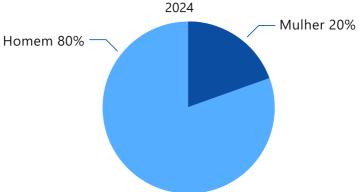
O perfil dos trabalhadores dos trabalhadores é formado, em sua maioria, por profissionais com ensino médio completo (55%) e do sexo masculino (80%). Dos trabalhadores formais da indústria de laticínios, 58,5% estão distribuídos entre 30 e 49 anos.

Gráfico 10 - Estoque de trabalhadores formais da indústria do leite por grau de instrução, no estado de Alagoas em 2024



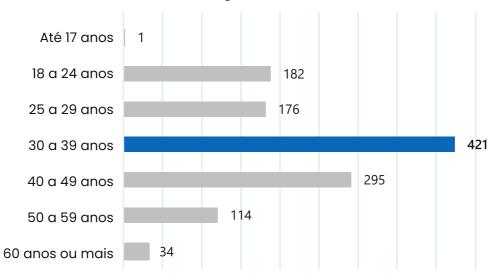
Fonte: Observatório da Indústria de Alagoas/RAIS/CAGED.

Gráfico 11 - Estoque de trabalhadores formais da indústria do leite por sexo no estado de Alagoas em



Fonte: Observatório da Indústria de Alagoas/RAIS/CAGED.

Gráfico 12 - Estoque de trabalhadores formais da indústria do leite por faixa etária no estado de Alagoas em 2024

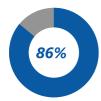


Fonte: Observatório da Indústria de Alagoas/RAIS/CAGED.

Venda de Produtos Lácteos em Alagoas

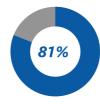
Os dados de Notas Fiscais Eletrônicas (NFe) emitidas em 2022, disponibilizados pela SEFAZ/AL, revelam um panorama abrangente da comercialização de derivados do leite em Alagoas. Ao todo, foram movimentados mais de R\$ 684 milhões em produtos como leite UHT, queijos, bebidas lácteas, iogurtes, manteiga e requeijão. Desse montante, aproximadamente R\$ 396 milhões foram gerados por indústrias sediadas em Alagoas, enquanto o restante teve origem em estabelecimentos de outras unidades da federação. O leite UHT, o queijo muçarela e o requeijão lideram em volume financeiro, evidenciando a relevância desses itens na dinâmica do setor lácteo local.

Gráfico 13 - Participação dos Produtos Lácteos de Alagoas em Relação às Outras Unidades da Federação



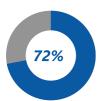
Queijo Coalho

AL: R\$ 29.761.066,05 outras UF: R\$ 4.922.284,93



Leite UHT

AL: R\$ 161.847.009,51 **outras UF:** R\$ 37.305.078,53



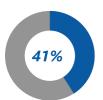
Requeijão

AL: R\$ 74.962.527,96 outras UF: R\$ 29.834.049,88



Queijo Muçarela

AL: R\$ 75.693.713,45 outras UF: R\$ 58.793.788,67



Manteiga

AL: R\$ 23.813.131,11

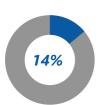
outras UF: R\$ 33.739.764.40



Bebidas lácteas

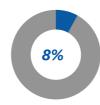
AL: R\$ 24.595.856,83

outras UF: R\$ 75.668.431,10



Queijo Prato

AL: R\$ 2.952.954,81 outras UF: R\$ 18.281.006,49



logurtes

AL: R\$ 2.696.839.45

outras UF: R\$ 29.821.858,25

Fonte: SEFAZ/AL - 2022

Exportação e importação de leite e derivados

Em 2024, Alagoas exportou US\$ 105.319,00 divididos em 6 produtos derivados de leite no ano de 2024 (tabela 17), com diversos parceiros comerciais, porém em pequenas quantidades. Já a importação foi mais concentrada em dois tipos produtos (leite e nata concentrados e queijo e requeijão), com um volume mais significativo de US\$ 1.592.293,00 (tabela 18). Sendo assim, o saldo da balança comercial, para leite e derivados, resultou deficitária em US\$ 1,4 milhão (tabela 19 e gráfico 13).

Tabela 17 - Exportação de Leite e laticínios realizadas pelo estado de Alagoas no ano de 2024

Exportação - Leite e laticínios				
Produto	Valor US\$	Origem	Destino	Nº de Parceiros
Queijo e requeijão	\$ 42.802,00		Luxerburgo, Panamá, Grécia, Libéria, Letônia, Itália	32
Leite e nata, não concentrados	\$ 27.101,00	Maceió	Ilhas Cook, Camarões, Noruega, Suíça, Chipe, Canadá	29
Leitelho, leite e nata coalhados, iogurte	\$ 14.906,00		Belize, Arábia Saudita, Peru, Bélgica, Ilhas Virgens, Chipre Afeganistão	29
Manteiga e outras matérias gordas	\$ 11.161,00		Luxerburgo, Panamá, Grécia, Libéria, China, Itália, Alemanha, Japão	25
Leite e nata, concentrados	\$ 9.314,00	-	Barbados, Ilhas Marshall, Belize, Grécia, Hong Kong	26
Soro de leite	\$ 35,00		Ilhas Cook, Reino Unido, Panamá, Hong King e Ilhas	1
Total		1	US\$ 105.319,00	

Fonte: comexstat.mdic.gov.br// Observatório da Indústria do Sistema FIEA

Tabela 18 - Importação de Leite e laticínios feita pelo estado de Alagoas no ano de 2024

Importação - Leite e laticínios - 2024				
Produto	Valor US\$	Origem	Destino	Nº de Parceiros
Leite e nata concentrados	US\$ 908.250,00		Paraguai e Uruguai	4
Queijo e requeijão	US\$ 684.043,00	Maceió	Barbados, Ilhas Marshall, Belize, Grécia, Hong Kong	4
Total			US\$ 1.592.293	,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br// Observatório da Indústria do Sistema FIEA

Tabela 19 – Balança Comercial – Exportação e Importação de Leite e laticínios - Alagoas – 2024

Balança Comercial - Leite e laticínios - 2024			
Exportação Importação		Saldo	
\$ 105.319,00	\$ 1.592.293,00	\$ -1.486.974,00	

Fonte: comexstat.mdic.gov.br// Observatório da Indústria do Sistema FIEA



Gráfico 14 - Gráfico da Balança Comercial de Leite e laticínios de Alagoas em 2024

Fonte: comexstat.mdic.gov.br// Observatório da Indústria do Sistema FIEA.

Conclusão

O estudo sobre a cadeia do leite em Alagoas destacou a importância estratégica deste setor para a economia local e nacional, evidenciando sua relevância na geração de empregos e no fortalecimento do agronegócio e na sua complementariedade com a indústria de laticínios.

Por meio de uma análise detalhada, baseada em dados e informações estatísticas, foi possível compreender as dinâmicas produtivas, econômicas e sociais envolvidas na atividade de produção e comercialização do leite alagoano.

Os resultados demonstraram que, embora Alagoas ocupe uma posição de destaque no contexto nordestino, como o quarto maior produtor do Nordeste, o setor local enfrenta desafios significativos que comprometem o desenvolvimento da cadeia produtiva. Entre as dificuldades identificadas estão: a baixa competitividade no mercado internacional, com exportações de apenas US\$ 105 mil em 2024 frente a importações de quase US\$ 1,6 milhão; a predominância de pequenos e médios produtores com acesso limitado a tecnologias modernas; e as dificuldades relacionadas à infraestrutura logística, que impactam tanto os custos quanto a qualidade dos produtos.

Para enfrentar esses desafios e melhorar a cadeia produtiva do leite em Alagoas, algumas ações são recomendadas. Investir em tecnologias para modernizar a produção, como sistemas de ordenha mecanizada e gestão de propriedades, pode

aumentar a produtividade e reduzir custos. O fortalecimento das associações e cooperativas de produtores pode promover maior organização do setor, facilitar o acesso a financiamentos e melhorar o poder de barganha no mercado. Além disso, a diversificação da produção com foco em produtos de maior valor agregado, como queijos artesanais e orgânicos, pode ampliar a competitividade tanto no mercado interno quanto no externo.

Outras ações essenciais incluem a melhoria da infraestrutura logística, com foco na qualidade das estradas e no armazenamento adequado, bem como o incentivo à capacitação técnica de produtores e trabalhadores da indústria. Parcerias com instituições de pesquisa e inovação, como a Embrapa e universidades locais, podem contribuir para o desenvolvimento de soluções específicas para o setor leiteiro alagoano.

Assim, este estudo não apenas contribui para uma compreensão aprofundada do setor leiteiro em Alagoas, mas também oferece subsídios para a formulação de políticas públicas e estratégias empresariais voltadas ao fortalecimento e à sustentabilidade da cadeia produtiva. A superação das dificuldades enfrentadas depende de esforços conjuntos entre governo, setor privado e produtores, com vistas a transformar os desafios em oportunidades de crescimento econômico e social.



Referências

BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária. **Mapa do leite.** Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/mapa-do-leite. Acesso em: 29 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária. **Preços de leite no Brasil**. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/mapa-do-leite/temas-estruturantes/precos-e-contratos/precos-de-leite-no-brasil. Acesso em: 30 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária. **Programa de Garantia de Preço para a Agricultura Familiar (PGPAF)**. Disponível em: https://www.gov.br/pt-br/servicos/acessar-o-programa-de-garantia-de-preco-para-a-agricultura-familiar-pgpaf#:~:text=O%20que%20%C3%A9%3F-,O%20Programa%20de%20Garantia%20de%20Pre%C3%A7o%20para%20a%20Agricultura%20Familiar,garantia%20igual%20ou%20pr%C3%B3ximo%20do. Acesso em: 08 ago. 2024.

Canal do Leite. **IBGE: Alagoas é o estado do Nordeste que mais produz leite**. Disponível em: https://canaldoleite.com/destaques/ibge-alagoas-e-o-estado-do-nordeste-que-mais-produz-leite. Acesso em: 07 ago. 2024.

CEPEA/ESALQ. **Boletim do leite**. Disponível em: https://www.cepea.esalq.usp.br/br/categoria/boletim-do-leite.aspx. Acesso em: 07 ago. 2024.

CEPEA/ESALQ. **Indicador do leite**. Disponível em: https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/leite.aspx. Acesso em: 07 ago. 2024.

CILeite. **Estatísticas sobre o leite**. Disponível em: https://www.cileite.com.br/#estatisticas. Acesso em: 30 jul. 2024.

CILeite. **Leite no mundo: estatísticas**. Disponível em: https://www.cileite.com.br/leite_numeros_leite_mundo. Acesso em: 29 jul. 2024.

CNA Brasil. Senar lança cartilhas de bovinocultura de leite. Disponível em: https://cnabrasil.org.br/noticias/senar-lanca-cartilhas-de-bovinocultura-de-leite. Acesso em: 08 ago. 2024.

Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). **Consulta PGPAF**. Disponível em: https://consultaweb.conab.gov.br/consultas/consultaPgpaf.do;jsessionid=32E75FA361A6FBFA4C3C43DE7BFDDBEF? method=acaoListarConsulta. Acesso em: 07 ago. 2024.

Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). **Portal de Informações Agropecuárias**. Disponível em: https://portaldeinformacoes.conab.gov.br/precosagropecuarios.html. Acesso em: 30 jul. 2024.

Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). **Preços Agropecuários.** Disponível em: https://sisdep.conab.gov.br/precosiagroweb/. Acesso em: 30 jul. 2024.

EMBRAPA. **Cadeia produtiva do leite vê cenário desafiador em 2024**. Disponível em: https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/86780410/cadeia-produtiva-do-leite-ve-cenario-desafiador-em-2024. Acesso em: 29 jul. 2024.

FORBES. **Quem são os 10 maiores produtores de leite do Brasil?**. 2023. Disponível em: https://forbes.com.br/forbesagro/2023/03/quem-sao-os-10-maiores-produtores-de-leite-do-brasil/. Acesso em: 29 jul. 2024.

GLOBO RURAL. **Produção mundial de leite cresceu pouco em 2023 e preços podem subir este ano**. Disponível em: https://globorural.globo.com/pecuaria/leite/noticia/2024/01/produo-mundial-de-leite-cresceu-pouco-em-2023-e-preos-podem-subir-este-ano.ghtml. Acesso em: 07 ago. 2024.

IBGE. **Explica: produção agropecuária** - **leite** (**Alagoas**). Disponível em: https://www.ibge.gov.br/explica/producao-agropecuaria/leite/al. Acesso em: 07 ago. 2024.

IBGE. **Explica: produção agropecuária - leite (Brasil)**. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/explica/producao-agropecuaria/leite/br. Acesso em: 07 ago. 2024.

IBGE. **Operações estatísticas: leite**. Disponível em: https://metadados.ibge.gov.br/consulta/estatisticos/operacoes-estatisticas/LT. Acesso em: 29 jul. 2024.

IBGE. **Produção da pecuária municipal**. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9107-producao-da-pecuaria-municipal.html?=&t=resultados. Acesso em: 29 jul. 2024.

IBGE. **Produção de leite por quantidade de litros**. Tabela 1086. Disponível em: https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1086. Acesso em: 07 ago. 2024.

IBGE. Rebanhos e valor dos principais produtos de origem animal foram recordes em 2022. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencianoticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/37937-rebanhos-e-valor-dos-principais-produto-de-origem-animal-foram-recordes-em-2022. Acesso em: 07 ago. 2024.

ADEAL. **Estabelecimentos Registrados no Serviço de Inspeção – SIE**. Disponível em: https://www.defesaagropecuaria.al.gov.br/nucleo/servico-estadual-de-inspecao. Acesso em: 30 de abr.2025

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Secretaria de Defesa Agropecuária. Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal. Coordenação do 2º Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal. Processo nº 21006.000443/2025-87. Brasília, DF: Ministério da Agricultura e Pecuária, 19 mai. 2025. Assunto: Processo nº 21006.000443/2025-87



OBSERVATÓRIO FIEA IEL SESI SENAI

Panorama da Produção de Leite em Alagoas